

Não dá pra entender

Esse povo animal

Seco por vingança

Sem matar

D

Sem nunca rugir

E

Triste por amor

D

Sem ficar quieto num canto

E

Triste por amor

A7

Matar eu nunca mato por prazer

É por ódio ou por fome que eu mato

E

E ainda gasto a maior grana

Lambendo porcaria

B

Dois mil e novecentos pau

A E

Uma porquêra duma árvore de Natal!

Cérebro! Cérebro! Cére...blow!

( A C E )

Cérebro! Cérebro!

Quieto! Quieto!

Vingança! Vingança!

E

Não tiro tempo pra voltar atrás

Já faz muito tempo

Já nem tento mais

D E

O quê que há de errado comigo?

D

O quê que há de errado?

E

Não dá pra entender...

( A C E )

Dois mil e novecentos pau